

O meu discurso aquando da Conferência Parlamentar do passado dia 8 de junho de 2016, uma vez que após a visualização do mesmo e da informação por parte de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa da interpretação simultânea que me foi feita, pude constatar que existem algumas falhas de conteúdo, algumas omissões do meu discurso e até ideias contrárias ao que expressei.

(...)

Helder Duarte:

A pobreza extrema já se sabe, e há uma percentagem elevada de pais surdos com filhos ouvintes e na sua maioria têm um tratamento desigual por causa da sua língua materna. Os pais surdos em situação de pobreza colocam os seus filhos nas escolas regulares e as crianças sentem-se ainda mais isoladas porque os pais são surdos, são ainda mais diferentes do resto do mundo, mais a pobreza, causando uma angústia e um afastamento ainda maior nas crianças. Na escola regular estas crianças não tem oportunidade de ter a disciplina de língua gestual. Frequentemente a Segurança Social ou a Justiça retira o poder dos pais surdos e entregam as crianças aos avós para estes terem a custódia legal dos seus netos. Cerca de 90% destas crianças são entregues aos avós e é horrível que as tutelas (Segurança Social e Justiça) aceitem que as crianças ouvintes fiquem com os avós e separados dos pais surdos. Então os pais surdos não podem ser responsáveis pelos seus filhos ouvintes? É triste, não existe uma lei mas a Segurança Social e Justiça decidem recorrentemente mandar estas crianças para os avós quando os verdadeiros responsáveis são os seus pais surdos! Na escola regular não existe língua gestual, não há como comunicar desta forma, só existem barreiras! Barreiras na língua, barreiras para comunicar com o conselho diretivo, barreiras com o diretor de turma...BARREIRAS BARREIRAS BARREIRAS! É horrível... Nunca investigaram esta situação nas escolas na rede nacional. A língua gestual continua como algo escondido...

Por outro lado, NEE...Estive aqui, em 2012, há já quatro anos na conferência sobre educação sobre educação e apelei aos deputados para criarem uma Lei da Língua Gestual Portuguesa, e passado quatro anos, que fizeram os deputados? ZERO! E a Assembleia da República? ZERO e entretanto Espanha, França e outros países já têm a lei da sua língua gestual, mas Portugal fica para último. Infelizmente! Mas retomando, estas NEE e tantas legislações e todas muito diferentes...nós sabemos que temos a lei 3/2008 com a respectiva alteração na 21/2008 aqui é onde está o bilinguismo. É excelente porque tem a palavra "bilingue" e foi aprovada para se aplicar nos alunos surdos! Mas as NEE continuam e bloqueiam o bilinguismo. Nas NEE não se integra com o bilinguismo. Continuamos sob o chapéu de chuva dos docentes com o grupo de recrutamento 920 e com as suas especificidades patológicas, centrados em problemas de audição, em problemas de comunicação, mas na formação académica nem têm uma disciplina de Língua Gestual Portuguesa e a portaria n.º 212/2009 tem reconhecido as formações especializada em vários de universidades em Portugal mas na realidade não têm formação nem aulas de língua gestual! Não existe! Existem três instituições de ensino superior com língua gestual, no Porto, em Coimbra e em Setúbal. Infelizmente, alguns professores de NEE nunca aprendem a Língua Gestual. Há muitos universidades e professores que não estão interessados na língua gestual! ZERO! ZERO! Há quase vinte anos que se aprovou e reconheceu na Constituição da República Portuguesa a língua gestual no artigo 74º na área de Educação e passados vinte anos quantos professores já aprenderam a língua gestual portuguesa? ZERO! ZERO!

Passados vinte anos da Constituição da República Portuguesa mas não existe formação nas universidades! Sinto que continuamos com a língua gestual fechada no armário e o que é pior do que outros deficientes, como por exemplo o senhor do deputado, Sr. Jorge Falcato Simões, ele é deficiente, mas ouve e fala com a sua própria língua, o português, mas eu NÃO, eu sou outro tipo de deficiente? Não tenho outra língua e que as leis têm bloqueado e asfixiado... e para terminar, infelizmente as gravações da Assembleia República no passado dia 26 de abril sobre a audição das NEE, e eu fui ver, mas não têm intérprete de Língua Gestual nem legendagem e hoje que vai ter gravação para site do canal parlamento, depois eu não posso ver estas gravações? Os deputados continuam a discriminar-me pois só têm som, mas eu não ouço. Todas as gravações da assembleia não têm legendas nem têm língua gestual. Infelizmente para mim os surdos são excluídos mas nós vivemos e aprendemos nas vossas escolas infelizmente! Peço perdão. Obrigado!

(...)